

## Encerramento do IV ENAT reúne gestores tributários de todo o país

Participantes ressaltaram a importância do fortalecimento da interação entre as administrações públicas

O fortalecimento da interação entre as administrações tributárias foi a tônica dos pronunciamentos no encerramento do IV ENAT na manhã desta sexta-feira (07/12). Participaram da mesa o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado, representando o ministro da Fazenda, Guido Mantega; o secretário da Receita Federal do Brasil, Jorge Rachid; o secretário de Estado de Fazenda de Minas Gerais, Simão Dias; o secretário de Finanças do Recife, Elísio Carvalho Júnior; e o procurador-geral da Justiça de Minas Gerais, Jarbas Soares Júnior.

Segundo o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado, o ENAT busca a melhoria dos sistemas de informação para aprofundar o controle, a fiscalização e a inteligência. "Ampliar o controle é importante, mas é preciso reduzir, sempre que possível, exigências desnecessárias", lembrou. Segundo o secretário, a garantia da arrecadação é essencial para financiar o desenvolvimento, com crescimento e distribuição de renda no país.

Para o secretário da Receita Federal do Brasil (RFB), Jorge Rachid, a ideia do encontro é fortalecer toda a administração tributária para construir um ambiente favorável, saudável e competitivo para os



Solenidade de encerramento do IV ENAT

negócios do país. "O símbolo do evento prevê três elementos, três mãos levando o país. Quero contar nos próximos ENATs com a presença dos municípios", afirmou. Segundo ele, o ENAT, ao consolidar a integração dos fiscos, reduz custos para o contribuinte e para a administração tributária e melhora o ambiente de negócios no país.

Na avaliação do secretário de Estado de Fazenda de Minas Gerais, Simão Dias, os protocolos assinados abrihantaram a longa discussão sobre temas tributários. "É no diálogo que conseguimos formatar os projetos. A contribuição entre os pares é efetiva", comentou.

O secretário de Finanças do

Recife e presidente da Abrasf (Associação Brasileira dos Secretários de Finanças das Capitais), Elísio Carvalho Júnior, reafirmou a importância do encontro para os municípios. Em sua opinião, os municípios querem estar no ENAT para participar, não apenas para assinar documentos. "Sempre serei um crítico construtivo no sentido de corrigir os defeitos que, por acaso, ocorram", ressaltou.

O procurador-geral da Justiça de Minas Gerais, Jarbas Soares Junior, falou da importância da parceria do Ministério Público com os órgãos fazendários e ressaltou o idealismo, a seriedade e a dignidade dos servidores da Receita.

### Minas e gestão pública

O governador de Minas Gerais, Aécio Neves, fez o pronunciamento final. "A grande contribuição que a minha geração de homens públicos pode dar é incluir a questão tributária e de gestão pública na agenda do país", afirmou.

Segundo ele, a administração pública do Brasil poderá ser muito mais competente e eficaz quando todas as esferas de governança adotarem o diálogo, como ocorre no ENAT. "Só alcançaremos os resultados que queremos na administração pública se agirmos na gestão com metas, na busca de qualidade", declarou o governador.

# Aécio destaca importância do intercâmbio entre agentes arrecadadores



**Governador participou da solenidade de encerramento do IV ENAT e anunciou novos investimentos para Minas Gerais em 2008**

A importância do intercâmbio entre os agentes arrecadadores para a constante modernização da máquina pública, tornando-a mais eficiente e menos onerosa aos cofres do estado, foi destacada, hoje, pelo governador Aécio Neves, que participou da solenidade de encerramento do IV ENAT, em Belo Horizonte.

O governador anunciou também que Minas Gerais de-

verá receber R\$ 9 bilhões de investimento em 2008. Esse montante, ressaltou, é resultado do choque de gestão, política de governo que visa à promoção do desenvolvimento mediante a reversão de déficits orçamentários por meio da redução de despesas.

A reorganização e a modernização do aparato institucional do estado e a implementação de novos modelos de gestão foram temas cons-

tantes do discurso do governador. "A gestão pública é um instrumento insubstituível para trazer qualidade aos gastos do governo. A administração pública no Brasil poderá ser mais eficaz e competente com a adoção de medidas inovadoras", disse.

A credibilidade de Minas Gerais perante organismos internacionais foi outro ponto destacado. Como prova disso

Aécio citou o aporte de recursos de R\$ 2 bilhões do Banco Mundial, previsto para o ano que vem. "É a primeira vez que não haverá contrapartida financeira do estado. Traçamos metas de ação com o banco para a liberalização do dinheiro", declarou.

## Ampliar controle sem aumentar obrigações acessórias



A importância do aprofundamento do relacionamento das administrações fiscais nas três esferas de governo foi ressaltada pelo secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado, que representou o ministro da Fazenda, Guido Mantega, no evento de encerramento do IV ENAT.

Esse diálogo e cooperação

permitem o aprimoramento dos sistemas de informação, do controle e da inteligência fiscal, acrescentou.

Porém, segundo o secretário, não se pode esquecer de que a ampliação do controle deve ser acompanhada da redução, sempre que possível, das exigências das obrigações acessórias.

"É preciso ter em vista que, muitas vezes, ao intensificarmos o controle, ampliamos as exigências, muitas vezes desnecessárias, onerando o contribuinte", exemplificou.

Machado frisou que é impossível uma concorrência entre quem recolhe e quem não recolhe tributos. Por isso, é necessário o trabalho das administrações tributárias.

Um outro ponto destacado por Nelson Machado foi o incremento da arrecadação, "fundamental para o financiamento do Estado, cujo objetivo primeiro deve ser a distribuição de renda e a busca por uma sociedade mais justa."

## Secretário da Receita reforça importância de integração dos fiscos



O secretário da Receita Federal do Brasil (RFB), Jorge Rachid, afirmou - durante a solenidade de encerramento do IV ENAT - que não adianta integrar só a União e os estados. "Devemos fortalecer toda a administração tributária. Se as coisas forem bem nos municípios, as receitas federal e dos estados também estarão bem", disse.

O secretário fez uma retrospectiva dos avanços alcançados com as edições do evento. Ele citou o Cadastro Sincronizado Nacional, que já conta com a participação de mais de dez entes. Mencionou ainda a experiência de Belo Horizonte como exemplo de cadastro em que o contribuinte, em uma única unidade de acesso, pode cumprir suas obrigações perante os três fiscos. "Está para começar em São Luís um cadastro sincronizado ampliado, em que os demais intervenientes estarão também integrados", anunciou.

Rachid apontou as iniciativas do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e da Nota Fiscal Eletrônica. "Teremos uma mudança de paradigma com a eliminação de papéis e de obrigações acessórias. Isso traz redução de custo para o contribuinte e para a administração pública", disse. O processo participativo de integração dos fiscos, lembrou o secretário, é de interesse do estado brasileiro.

# Entidades assinam seis protocolos de cooperação no IV ENAT

**PNEF sai valorizado do evento e passa a ser atividade de rotina dos órgãos da administração tributária**

Secretários estaduais de todo o país e do Distrito Federal, representantes da CNM (Confederação Nacional de Municípios) e da Abrasf (Associação Brasileira dos Secretários de Finanças das Capitais), o secretário da Receita Federal do Brasil, Jorge Rachid, e o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado, aprovaram hoje os protocolos de cooperação discutidos no IV ENAT.

O Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF) sai fortalecido do encontro. Discutido no terceiro protocolo de cooperação, o PNEF passa a ser encarado como atividade de rotina dos órgãos da administração tributária, como prevê a segunda cláusula do protocolo. Para que isso seja implementado, os signatários se comprometeram a garantir recursos humanos, orçamentários e financeiros necessários à realização de ações de educação fiscal.

Outro protocolo buscou agilizar a uniformidade da aplicação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), em especial nos sistemas nacionais integrados, para atender aos interesses das administrações tributárias. Os órgãos decidiram priorizar a implementação do



Gestores discutem aprovação de protocolos

Sistema Único Informatizado de Codificação para atribuir códigos da CNAE.

Também foi assinada a implementação da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e). Os signatários se comprometeram a promover reuniões visando à especificação do Modelo Conceitual Nacional da NFS-e que atenda aos interesses das administrações tributárias. Entre as vantagens, destacam-se a redução da concorrência desleal, o aumento da competitividade entre as empresas, a redução de custos

operacionais e a maior eficácia da arrecadação e fiscalização.

O Cadastro Sincronizado Nacional foi um dos temas mais debatidos na reunião de aprovação dos protocolos. Ficou acordado que ele poderá ser ampliado pela inclusão de outros convenientes, ainda que não integrantes da administração tributária. A gratuidade do cadastro foi incluída no protocolo no último dia do encontro.

O Simples Nacional também foi tema de um protocolo de cooperação. Os signatários

aprovaram a promoção de novas reuniões e eventos para disseminação e treinamento de servidores envolvidos na gestão e operacionalização do regime unificado de arrecadação.

Por fim, foi aprovado o protocolo que inclui mais três integrantes no Comitê Gestor Nacional de Documentos Fiscais Eletrônicos. O comitê contará, a partir de agora, com a participação de um representante da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e dois da iniciativa privada.



Participantes do IV Encontro Nacional de Administradores Tributários

# Participantes avaliam o IV ENAT e destacam sua relevância para a administração tributária

Representantes das três esferas do governo - federal, estadual e municipal -, presentes ao IV ENAT, avaliaram o evento e definiram qual a sua relevância no âmbito da administração tributária.



“O IV Enat foi positivo tanto no aspecto organizacional quanto no aspecto técnico. Trata-se de uma grande oportunidade de realização da cooperação fiscal entre os governos federal, estaduais e municipais. Neste escopo, o evento foi um momento de avaliação dos projetos em curso deliberados nos encontros

(ENAT) anteriores e também uma reflexão de que podemos dar novos passos. Antes da realização desses encontros, não existia esta predisposição dos entes envolvidos em compartilhar e trocar experiências. Com essa iniciativa, torna-se possível atuar na linha da administração tributária moderna: ampliar a

arrecadação pela redução da sonegação e pela justiça fiscal e, por outro lado, simplificar o cumprimento das obrigações por parte do contribuinte.”

**Eudaldo Almeida de Jesus**, servidor da Sefaz Bahia e coordenador do ENCAT.

“Minha avaliação sobre o evento é a mesma de todos os outros ENAT. Excelente. Importante. Essencial. A administração tributária precisa disso. A gente sente o avanço dos assuntos aqui discutidos na sua implementação em nossos órgãos. O Cadastro Sincronizado no estado do

Pará, por exemplo, já foi implementado e está indo muito bem. O projeto é um dos grandes exemplos de harmonia e sincronia entre os três entes federativos. O prestígio dado ao CNAE - Código Nacional de Atividade Econômica no evento também foi muito positivo. E espero que, no próximo, esta participação seja

ainda maior, pois estamos desenvolvendo o Sistema Único de Codificação, que será uma ferramenta de incremento e terá relação direta com o Cadastro Sincronizado”.

**Rosemary Aparecida Fernandes Nascimento**, servidora da Sefaz Pará.



“O evento é uma grande oportunidade de integração e divulgação das atividades tributárias conjuntas. É uma forma de conhecer os produtos originários dos outros encontros, além de outros projetos de cooperação entre os

entes administrativos. O ENAT proporciona a possibilidade de conhecermos os produtos dos protocolos, mostrando o que era intenção e se tornou realidade. É gratificante ver o retorno dos compromissos assumidos nos protocolos.”

**Carlos Sussumu Oda**, servidor da Cofis - Coordenação de fiscalização da RFB e supervisor geral do projeto Sped.

“Saí bastante satisfeito dos fóruns de que participei. No Cadastro Sincronizado, a proposta de inclusão da Confederação Nacional dos Municípios - CNM como uma porta de acesso ao cadastro sincronizado para os municípios que não possuem

infra-estrutura tecnológica foi muito bem recebida. Tive a oportunidade de apresentar o portal que a CNM está desenvolvendo para o assunto e que será homologado pela RFB. Só gostaria de que o Confaz municipal fosse mais presente no ENAT. O evento deveria ser aberto

para outras entidades privadas representativas dos municípios”

**Ciro Daniel Souza da Silva**, coordenador de TI da CNM - Confederação Nacional dos Municípios.



## Expediente:

Ascom (Assessoria de Comunicação da RFB)  
Esplanada dos Ministérios - Bloco P - sala 714 - (61) 3412-2781  
Redação: Janete Grynberg e Branca Machado (SRRF06),  
Tiago Miranda (Coimp) e Cláudia Campos (SRRF08)  
Fotografia: Renato Alves (SRRF06)

Revisão: Cristina Möller (SRRF06)  
Edição: Jamir Cerqueira (SRRF06) e Dicin  
(Divisão de Comunicação Interna)  
Diagramação: Roberto Maya  
Impressão: Gráfica Plotacad, Tiragem: 450 exemplares